

MÉDICO AMBULATÓRIO REUMATOLOGISTA

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

- 1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.
[...]
- 2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
- (B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
- (C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
- (D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
- (B) “pigarrava-se grosso por toda a parte”.
- (C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
- (D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
- (B) narrativo-descritivo.
- (C) discursivo-imperativo.
- (D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
- (B) expressões catafóricas.
- (C) enumerações de fatos e ideias.
- (D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
- (B) sinestesia.
- (C) onomatopeia.
- (D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destro o pino superior de correntinha e o inferior de tramela metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me suja. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Trava dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhete. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a de madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3**Engarrafamento**

Disponível em:

<<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/page/2/>>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificantes.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus coleguinhas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de início súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

Conceitualmente, acredita-se que as doenças autoimunes sejam causadas por alguma disfunção dos mecanismos de manutenção da tolerância imunológica. Entre esses mecanismos, está

- (A) o sequestro antigênico, processo responsável pelo “aprendizado imunológico” do repertório de antígenos próprios.
- (B) a anergia clonal, que tem como células-alvo os linfócitos B e T, caracteriza-se pela presença do efeito adjuvante.
- (C) a alteração quantitativa e funcional nas células T reguladoras, observada em doenças como a síndrome de Sjögren e a poliangeíte granulomatosa.
- (D) a deleção clonal, processo em que são eliminadas as células que reconhecem com baixa afinidade os complexos MHC – peptídeo.

— QUESTÃO 27 —

De acordo com o seu mecanismo fisiopatológico, a dor pode ser classificada em inflamatória, neuropática, nociceptiva ou funcional. A fibromialgia é o maior exemplo de dor do tipo funcional e caracteriza-se pela ausência dos fenômenos de

- (A) sensibilização central e desinibição.
- (B) desinibição e dessensibilização periférica.
- (C) sensibilização periférica e dessensibilização central.
- (D) sensibilização central e sensibilização periférica.

— QUESTÃO 28 —

Em um paciente que se queixa de lombalgia e apresenta, ao exame físico, dificuldade da marcha sobre a ponta dos pés, a interpretação clínica deve ser de falência dos músculos da região

- (A) anteromedial da coxa, innervada pela raiz de L3.
- (B) anterolateral da coxa, innervada pela raiz de L4.
- (C) posterolateral da perna, innervada pela raiz de L5.
- (D) posterior da perna, innervada pela raiz de S1.

— QUESTÃO 29 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 62 anos, portadora de artrite reumatoide há cinco anos, em uso de prednisona 5 mg/dia, metotrexato 10 mg/semana e etanercepte 50 mg/semana, procura assistência médica com quadro de dorsalgia, de início há dois meses, que piora aos movimentos e com suporte de peso. Concomitantemente, apresenta fraqueza generalizada, inapetência, perda de 2 kg do peso corporal e piora da artrite nas mãos.

Considerando a principal hipótese diagnóstica para essa paciente, o exame complementar a ser solicitado, nesse momento, é:

- (A) anti-CCP.
- (B) ressonância magnética da coluna dorsal.
- (C) velocidade de hemossedimentação.
- (D) densitometria óssea.

— QUESTÃO 30 —

A ressonância magnética é um exame de imagem importante na avaliação de várias doenças reumáticas. Nas espondiloartrites, quando da solicitação desse exame,

- (A) deve-se utilizar as sequências em T1, para a detecção de sinais de inflamação ativa.
- (B) deve-se utilizar as sequências em T2, com supressão de gordura, para avaliação do dano estrutural.
- (C) é obrigatório o uso do contraste paramagnético de gadolínio, para todos os casos suspeitos.
- (D) deve-se considerar que a sequência em STIR apresenta maior sensibilidade e especificidade para a detecção do edema ósseo periarticular.

— QUESTÃO 31 —

Os anticorpos anti-Scl 70 estão dirigidos contra a enzima topoisomerase I, mostram alta especificidade para esclerose sistêmica e são fortes preditores de

- (A) fibrose pulmonar e úlceras digitais.
- (B) esofagopatia e hipertensão pulmonar.
- (C) úlceras digitais e miocardite.
- (D) hipertensão pulmonar e fenômeno de Raynaud.

— QUESTÃO 32 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 25 anos, atuando como secretária-executiva, casada há três meses, procura o médico ginecologista para orientação sobre concepção. Traz os seguintes exames laboratoriais: hemograma normal; EAS sem alterações; TSH e T4 livre normais; FAN = 1/160 (padrão nuclear pontilhado fino denso). A paciente nega queixas e o exame físico é normal. A mãe tem diabetes tipo 1 e uma irmã tem tireoidite de Hashimoto.

Nesse caso, a conduta é:

- (A) repetir o FAN, a cada três meses, durante um ano.
- (B) iniciar hidroxicloroquina, 400 mg/dia, e contraindicar a concepção.
- (C) solicitar anti-Ro e anti-La, e introduzir prednisona 1 mg/kg/dia.
- (D) orientar quanto à possibilidade de presença de FAN em familiares de pacientes com doenças autoimunes.

— QUESTÃO 33 —

Leia o caso clínico a seguir.

Homem de 32 anos apresenta dor em queimação e parestesia nos pododáctilos e na planta do pé esquerdo, que se estendem proximalmente ao maléolo medial. A dorsiflexão forçada, com eversão máxima, ocasiona uma parestesia na planta do pé.

A principal hipótese diagnóstica para esse paciente é:

- (A) fascíte plantar.
- (B) síndrome do túnel do tarso.
- (C) neuroma de Morton.
- (D) síndrome do seio tarsal.

— QUESTÃO 34 —

Na gota, duas classes de drogas estão disponíveis para uso como agentes hipouricemiantes: os inibidores da xantina oxidase e os agentes uricosúricos. Dentre as indicações para uso dos agentes uricosúricos, cita-se a

- (A) excreção de urato menor que 800 mg/dL.
- (B) hiperuricemia associada à nefrolitíase.
- (C) profilaxia de nefropatia em indivíduos submetidos à quimioterapia.
- (D) atividade excessiva da enzima fosforribosil-pirofosfato sintetase.

— QUESTÃO 35 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 68 anos, portadora de artrite reumatoide, em remissão há um ano, tabagista crônica (um maço/dia), em uso de prednisona 2,5 mg/dia e metotrexato 7,5 mg/semana, retorna para consulta reumatológica e entrega de resultados de exames. Antecedentes familiares: irmã com diabetes mellitus; mãe com osteoporose e história de fratura do quadril; pai com doença de Chagas. O exame físico geral não mostra alterações e ao exame osteoarticular não se observa sinovite.

Considerando os fatores de risco que compõem o FRAX (Fracture Risk Assessment Tool), que quantidade desses fatores é encontrada nessa paciente?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

— QUESTÃO 36 —

Leia o caso clínico a seguir.

Homem de 57 anos, IMC = 30 kg/m², portador de hipertensão arterial sistêmica e diabetes tipo 2, refere dorsalgia intermitente, há seis meses. Nega rigidez matinal e relata melhora da dor com o repouso. Ao exame físico, apresenta discreta limitação aos movimentos da coluna dorsal, Schober = 15 cm, manobras de Volkman e Patrick-Fabere negativas. A radiografia da coluna dorsal mostra calcificação dos ligamentos da face anterolateral entre T7 e T11. A radiografia da coluna lombar e das articulações sacroilíacas é normal.

A principal hipótese diagnóstica para esse paciente é:

- (A) hiperostose senil anquilosante.
- (B) espondilite anquilosante.
- (C) osteoporose senil.
- (D) tuberculose vertebral.

— QUESTÃO 37 —

Mulher de 35 anos foi diagnosticada recentemente com arterite de Takayasu e encontra-se em uso de prednisona 20 mg/dia e metotrexato 15 mg/semana. Para o seguimento dessa paciente, o exame complementar mais utilizado, atualmente, é:

- (A) velocidade de hemossedimentação.
- (B) angiorressonância.
- (C) dosagem sérica de complemento total.
- (D) tomografia computadorizada.

— QUESTÃO 38 —

A doença de Kawasaki é uma doença aguda, autolimitada, de etiologia desconhecida, que acomete principalmente crianças abaixo de quatro anos de idade. Clinicamente, podem-se observar lesões eritemato-descamativas nas regiões palmo-plantares e na língua, lábios avermelhados e acometimento da artéria

- (A) cerebral média.
- (B) subclávia.
- (C) coronária.
- (D) pulmonar.

— QUESTÃO 39 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 75 anos apresenta artrite aguda do joelho direito. Nega traumas ou queda da própria altura. Refere episódios semelhantes, há seis meses, no punho direito e no ombro esquerdo, com melhora ao uso de AINH. A radiografia simples mostra calcificação linear no platô medial do joelho direito e no ligamento triangular do carpo direito.

Baseando-se na principal hipótese diagnóstica, é considerada como fator de risco para essa doença a seguinte condição clínica:

- (A) síndrome de Cushing.
- (B) hiperparatireoidismo.
- (C) cirrose biliar primária.
- (D) hipermagnesemia.

— QUESTÃO 40 —

Na última década, múltiplos instrumentos de avaliação dos pacientes com espondilite anquilosante foram propostos. Dentre esses instrumentos, quais são utilizados para avaliação de atividade da doença?

- (A) BASDAI e ASDAS.
- (B) BASFI e BASDAI.
- (C) ASDAS e AsQoL.
- (D) AsQoL e BASFI.

— QUESTÃO 41 —

É considerado um critério classificatório CASPAR para artrite psoriásica:

- (A) história familiar de espondilite anquilosante.
- (B) artrite periférica mutilante.
- (C) distrofia ungueal.
- (D) HLA-B27 positivo.

— QUESTÃO 42 —

De acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para o manejo das comorbidades em pacientes com artrite reumatoide (2012), a terapia inicial no tratamento da hipertensão arterial sistêmica, nesse grupo de pacientes, deve incluir, preferencialmente:

- (A) inibidores da enzima conversora de angiotensina ou bloqueadores dos receptores de angiotensina II.
- (B) betabloqueadores ou diuréticos de alça.
- (C) diuréticos tiazídicos ou inibidores da enzima conversora de angiotensina.
- (D) bloqueadores dos receptores de angiotensina II ou betabloqueadores.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com os critérios classificatórios para artrite reumatoide do ACR/EULAR, de 2010, a pontuação necessária para classificação definitiva de um paciente deve ser maior que ou igual a

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

— QUESTÃO 44 —

É considerado um critério de classificação para lúpus eritematoso sistêmico, segundo o SLICC (Systemic Lupus International Collaborating Clinics), 2012:

- (A) alopecia areata.
- (B) cefaleia pulsátil.
- (C) trombocitopenia $< 100.000/\text{mm}^3$.
- (D) anti-Ro positivo.

— QUESTÃO 45 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 26 anos, lúpica desde os 20 anos de idade, encontra-se gestante na 30ª semana. Está em uso de hidroxicloroquina 400 mg/dia. Há uma semana, vem apresentando edema dos membros inferiores (++) e elevação da pressão arterial. Os exames laboratoriais mostram: hemograma = anemia e leucopenia; C3 e C4 diminuídos; anti-DNA positivo; EAS = leucocitúria e hematúria; proteinúria 24 horas = 1,2 g / 24 horas.

Nesse momento, a conduta é:

- (A) suspender a hidroxicloroquina e iniciar prednisona.
- (B) iniciar prednisona e azatioprina.
- (C) aumentar a dose da hidroxicloroquina.
- (D) iniciar pulsoterapia com ciclofosfamida.

— QUESTÃO 46 —

Mulher de 45 anos apresenta capilaroscopia periungueal com padrão SD e anticorpo anticentrômero positivo. Considerando a principal hipótese diagnóstica para essa paciente, a positividade do anticorpo está associada com maior prevalência de:

- (A) hipertensão pulmonar.
- (B) miocardite.
- (C) pancreatite.
- (D) fibrose pulmonar.

— QUESTÃO 47 —

Quando comparada com a população geral, a síndrome de Sjögren primária apresenta maior risco de desenvolvimento de linfoma. Dentre os fatores associados a maior risco de linfoproliferação maligna, inclui-se:

- (A) meningoencefalite asséptica.
- (B) crioglobulinemia.
- (C) anti-La positivo.
- (D) alfa-2 globulina elevada.

— QUESTÃO 48 —

Mulher de 42 anos, diagnosticada com dermatomiosite, apresenta refratariedade ao tratamento com metotrexato e azatioprina, sendo-lhe prescrita ciclosporina. Nesse caso, deve-se fazer cuidadosamente a monitorização

- (A) da pressão arterial e do nível sérico de creatinina.
- (B) do hemograma e das enzimas hepáticas.
- (C) da frequência respiratória e da glicemia capilar.
- (D) do nível sérico de potássio e da proteinúria de 24 horas.

— QUESTÃO 49 —

Leia o caso clínico a seguir.

Homem de 45 anos é internado por quadro de fraqueza muscular progressiva, simétrica e proximal dos membros superiores e inferiores, dispneia aos esforços e disfagia. Os exames complementares mostram: VHS elevada; CPK elevada; FAN negativo; TCAR tórax = doença pulmonar intersticial. Evolui com infecção pulmonar e piora da miopatia.

Baseando-se no diagnóstico para esse paciente e na vigência de infecção secundária, a terapia a ser instituída para a miopatia deverá incluir:

- (A) pulsoterapia com ciclofosfamida.
- (B) rituximabe.
- (C) transplante autólogo.
- (D) imunoglobulina intravenosa humana.

— QUESTÃO 50 —

Em uma paciente com poliangeíte granulomatosa, com acometimento das vias aéreas superiores, o antibiótico de escolha como preventivo de pneumonia por *Pneumocystis jirovecii* é:

- (A) amoxicilina/clavulanato.
- (B) sulfametoxazol/trimetoprim.
- (C) clindamicina.
- (D) imipenem.